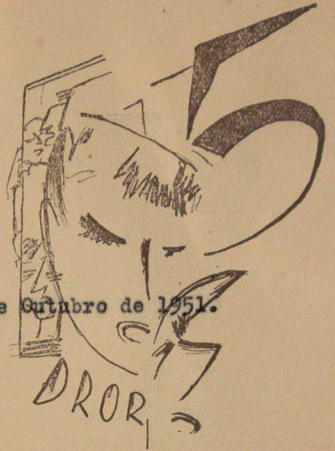


5 ANOS DE DROR NO BRASIL

1951



São Paulo, 11 de Outubro de 1951.

PA/4

À maskirut do
Snif Porto Alegre

Prezados chaverim:

ORGANIZAÇÃO JUVENIL SIONISTA DROR
LISHKÁ MERKAZIT - CAIXA POSTAL, 1601
SÃO PAULO - BRASILE

Pedimos que nos desculpem o tom um tanto quanto Bispido de nossa última carta, mas realmente, cremos que por culpa do correio, não recebemos as cartas anteriores que vocês dizem nos ter mandado. Havíamos recebido apenas a carta referente ao enxoval do garin, que julgamos desnecessária responder, uma vez que uma simples consulta ao chaver Idel poderia lhes por ao par de nossa situação financeira, bem como a dos organismos de São Paulo (garin, shituf, snif, etc.) Constitue serio problema para o garin do snif São Paulo conseguir dinheiro necessario para a confecção do enxoval de seus chaverim. Para isso, colocou-se a maioria deles em empregos rendosos e ainda não se sabe se sera o suficiente.

Na planificação das entradas e gastos da Hanhagá até o fim do ano, contamos com Cr. \$ 10.000,00, no mínimo, de Porto Alegre, e a sua não vinda acarretará sérias consequências ao seu funcionamento. Estamos com a Revista Dror praticamente pronta, e não temos dinheiro para imprimi-la. Propomos que os chaverim nos enviem o total do dinheiro conseguido e se preocupem em estabelecer um plano de realizações econômicas que possa cubrir suas necessidades, inclusive a de saldar sua dívida para com o garin. No snif São Paulo, iniciou-se, por exemplo, uma campanha de Keren Hatnua, na qual, durante um ou dois meses as kvutzot tentarão encher um cofrezinho de barro que se lhes dá, na base de concurso, ou geral, ou por shchavot. O seu início é feito solenemente, com a entrega dos cofres, com o nome das kvutzót, aos seus representantes, assim como o encerramento, com a quebra dos cofres, perante todos os chaverim e a entrega de prêmios à kvutzá ou kvutzot que mais conseguirem ajuntar. Iniciou-se também uma campanha de "Amigos de Dror", na qual cada chaver, com o auxílio do madrich, faz um ou dois "Amigos do Dror", o que é facilimo, pois cada chaver poderá fazer pelo menos seus pais contribuirem, sendo que estes, em troca, receberão nossas publicações, um cartão para retirarem livros da si fría, são convidados para as nossas realizações e são organizadas messibot para eles. O snif São Paulo espera fazer disto a base de sua vida econômica.

Enviamos já programas para as shichavor de solemim e bonim, juntamente com as resoluções da Veida. A elaboração das sichot está sendo feita com certa morosidade, e dificuldades técnicas impediram-nos de aprontar e enviar o das outras shchavot. Providenciaremos sua mais rápida confecção e envio. Dentro de alguns dias, receberão os de tzofim e ovidm.

(continua).

5 ANOS DE DROR NO BRASIL

1951



- 2 -

(continuação)

ORGANIZAÇÃO JUVENIL SIONISTA DROR

LISHKA MERKAZIT, CAIXA POSTAL, 1601
SAO PAULO, BRASIL

O chaver ~~Ena~~ recebeu a carta que ~~permite sua volta, e o faz~~ dentro de alguns dias. Não será mais possível, portanto, sua shlichut em Porto Alegre. Contávamos com uma maior permanência sua aqui, o que não se verificara, com o assentimento que recebeu de Eretz, ao seu pedido de volta. Sentimoa muito, mas não foi possível

O que gostaríamos que os chaverim nos relatassem, quanto ao Partido Socialista, e a atividade do snif para a eleição de seus candidatos, se já escolheu algum nome, qual, porque, se o snif está trabalhando na propaganda, se forneceu ao partido fiscais e distribuidores de cédulas em mesinhas para o dia das eleições, e assim por diante. Lembramos aos chaverim que, além de constituir resolução de Kinussim, representa um fator educativo grande, que deve ser explorado ao máximo.

Acusamos o recebimento de vosso relatório de chinuch, e gostaríamos que sempre nos comunicassem as situações, principalmente as novas, que se criam no snif.

Sem mais por ora, aceitem nossos cumprimentos chalutzianos

Alei V'aghshem

Paul Singer - Maskir Rashi